

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

PORTUGAL E O BRASIL

O Embaixador do Brasil em Lisboa, sr. dr. Artur Guimarães de Araujo Jorge, solicitou no passado domingo uma audiência ao sr. Presidente do Conselho, a fim de lhe comunicar oficialmente a entrada do Brasil na guerra e as razões que levaram o seu Governo a tomar aquela decisão.

Um telegrama do Chefe do Estado

O sr. Doutor Oliveira Salazar dirigiu-se a Cascais, onde conferenciou com o Chefe do Estado, que deliberou enviar o seguinte telegrama:

«A sua Excelência o Dr. Getulio Vargas—Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil—Rio de Janeiro:

No momento em que recebo comunicação oficial de se encontrar o Brasil em estado de beligerancia, quero ser intérprete, junto de V. Ex.ª e do Povo brasileiro, dos meus sentimentos fraternos e dos do Povo português, que acompanha a nobre Nação brasileira, com a maior emoção, neste momento histórico da sua vida.

a) *General Carmona*, Presidente da Republica Portuguesa».

Uma «nota» do Governo

Da Presidência do Conselho recebemos a seguinte nota officiosa:

«O Conselho de Ministros reunido expressamente para tomar conhecimento da declaração oficial do Governo dos Estados Unidos do Brasil de se considerar este país em estado de beligerancia com a Alemanha e a Itália, em consequência de actos praticados contra a navegação mercante brasileira, resolveu encarregar o Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro de fazer áquele Governo a seguinte comunicação:

«O Governo português, para quem a posição jurídica assumida por Portugal no presente conflito nunca significou, como já mais de uma vez foi dito, quebra dos vínculos históricos que o prendem a outros países, mais obrigado se sente para com o Brasil com o qual os estreitos laços de sangue tornam as relações inalteráveis. No momento em que o Brasil se encontra envolvido na guerra, o Governo toma a peito exprimir-lhe, em nome do povo português, os seus sentimentos de fraterna estima, de solidariedade moral e de emoção sincera com que acompanha o povo irmão na atitude de sacrificios que assumiu na defesa do que considera sua honra e seu direito».

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

LEMBRANDO

Ha pequeninos nadas no aspecto geral de uma povoação, mais quando ela se presta a uma rapida analise, por serem acessiveis momentaneamente as suas deficiencias, que se impõe o preenchimento de tais lacunas, fazendo apagar a sua impressionabilidade.

Barcelos tem, embora lentamente, acudido a apagar tais manchas, passando uma esponja de bom senso, de reflexão, mostrando que aos Homens—e dizemos todos—uns mais, outros menos, impressionaram esses pequenos nadas, desviando a sua atenção dos grandes traços que formam o fundo da actualisação.

Todos nós sabemos que Barcelos tem uma vida real, a de todos os dias, com o seu movimento habitual, quasi todos—excepto a 5.ª feira de mercado—na sua ritmica trajectoria, fisionomando o tipo, o aspecto, o cliché que categorisa.

Mas se uma leve alteração nessa aragem de tranquilidade se sente, povoando a raridade de vida movimentada, são irradiações de um centro que marca uma das principais categorias de Barcelos:—o fóro judicial.

Barcelos é uma Comarca de 1.ª classe, encimando sempre, atravez de tudo, o desfile da catalogação.

E se alguma amputação tem sido feita a este corpo de justiça, a sua forma não tem alterado a estrutura primordial.

E agora que, dizem, modificação mais profunda se traceja, devem todos averiguar do que se passa e procurar evitar deformação que nos desvalorise.

E mais.

Deve-se proporcionar ambiente digno onde a Justiça pontifica:—o Tribunal.

Quem perpasse, embora ao de leve, por aquelas salas, nota, aponta deficiencias que exigem solução breve, neste interregno, sobre higiene e decoração.

Bem sabemos que bastante se tem feito, olhando ha poucos anos para traz, mas é preciso mais, requiere-o a categoria e o bom nome da Terra.

E agora que na Presidencia da Camara está um Advogado, parcela desse mesmo Fóro, pessoa de iniciativa e de observação, até para os pequeninos nadas, bem lhe fica demorar a sua atenção para as instalações do Tribunal de Barcelos, dando-lhe aspecto, fachada á altura da sua categoria.

E quando Alguem, do lá de cima, binocular Barcelos no seu aspecto judicial, veja, repare, atente, e deficiencias não levem a desmerecer do nivelamento que atingiu.

Não é muito que ele precisa, mas estamos certos que uma visita de interesse que faça o Sr. Presidente da Camara, dará realisação aos pequenos nadas que saltam aos olhos de quem deseja ver o Tribunal da Comarca de Barcelos na categoria em que deve manter-se sempre, com elevação cultural em que é tido, é certo, mas no ambiente material a que tem direito.

E' uma impertinencia nossa?

Não.

Na continuação das nossas notas correntias, a somar ideias que fulgem no nosso espirito, notas a que pusemos o distico—Lembrando—impunha-se a de hoje; e temos razão para tal destaque.

Solidários e fortes na nossa unidade

«Porquê e para quê dividirmo-nos á volta de interesses estranhos?» — assim perguntou Salazar, em 25 de Junho deste ano, na sua Comunicação ao País. Se nesta conflagração há problemas universais, também Salazar então declarou que «temos feito clara profissão de doutrina, e que muito antes da guerra tomámos partido, ácerca deles».

Assim como nos conhece o Mundo, por essa mesma clara profissão, assim nós, por meio dela, vamos seguindo rumo bem definido. Não é, pois, neste caso, que nos temos de dividir da nossa unidade nacional, derredor de interesses estranhos. Ficam, deste mo-

do, confinados tais interesses á preocupação de triunfar e viver de qualquer dos beligerantes. Já essa preocupação, que é de estranhos, «será um interesse nacional?» Salazar, que também, por outras palavras, assim nos interrogou, na mesma Comunicação, responde destarte:—Quando o seja, não havemos de estar divididos, mas solidários e fortes na nossa unidade». Conclue se, portanto, que não há razão nenhuma para nos dividirmos por conta de interesses alheios; mas, pelo contrário, em face desses interesses, o nosso dever é estarmos unidos, e estarmos unidos, por que tal é a exigência do interesse da Nação.

Notas de Lisboa

17 DE AGOSTO

A Imprensa, no Estado Novo, exerce função de carácter público, por isso que forma a opinião pública, e esta é considerada um dos elementos da politica do Estado. Sendo assim, a Imprensa, além do dever de informar com verdade o leitor, deve ainda colaborar com o Estado, na defesa da unidade nacional. Informar com verdade o leitor, pois que o leitor tem direito á verdade—direito natural, imprescritível; e colaborar com o Estado, pois, se não colabora, desvia-se da função que a justifica, e lhe dá o direito de existir.

Para combater os perniciosos efeitos da propaganda estrangeira, dessa propaganda que nos divide em partidos por conta dos beligerantes, preciso é que, tal como disse Salazar, na sua memorável comunicação de 25 de Junho findo, tenhamos *uma Imprensa liberta de servidões, senhora de si, e que marque a independência do nosso espirito e a sua posição nos problemas essenciais*.

Ora, independência do espirito não nos falta, por isso que temos uma história, uma civilização, uma cultura bem nossa; e não nos falta a independência do nosso Ressurgimento, como ainda a nossa doutrina, e a da nossa posição nos ditos problemas. Portanto, não é difícil á Imprensa marcar a independência do nosso espirito, sendo ela mesma independente ou *liberta de servidões*, ou *senhora de si*. Tratando-se dos interesses imediatos dos beligerantes, preguntamos como Salazar:—*Já algum de tais interesses é um interesse nosso ou nacional?* E também com Salazar respondemos:—*Quando o seja, não havemos de estar divididos, mas solidários e fortes na nossa unidade*. Conclue-se, finalmente, que nenhuma razão há, para nos dividirmos á volta de interesses estranhos, com tão manifesto prejuizo da unidade nacional; mas, pelo contrário, e se desejamos colaborar na formação do novo Mundo, o nosso dever é conservarmo-nos unidos ao redor do Governo, e unidos de alma e coração com a nossa doutrina, que é *a humana linha média aonde convergem as necessidades fundamentais da vida social e as aspirações do nosso tempo*. Eis o que a Imprensa, no combate, aos efeitos perniciosos da propaganda estrangeira, deve espalhar, para bem da nossa unidade.

* * *

Da zona espanhola de Marrocos, vieram há dias os cadetes do Exército e da Marinha, os quais ali visitaram lugares que ainda hoje falam dos feitos dos nossos Maiores; e também em Marrocos, na zona francesa, estão agora alguns filiados da *Mocidade Portuguesa*, colhendo iguais lições do nosso espirito heróico e civilizador de antanho.

Sobre se justificarem com os laços de amizade que nos prendem á Espanha, e bem assim á França, tais visitas, promovidas pelo Estado Novo, têm o fim de educar os nossos homens de amanhã:—educá-los no amor das nossas tradições de povo que por aquelas e outras paragens do Mundo levou, com o heroísmo dos seus feitos, o lábaro da fé cristã, e nelas deixou bem gravado o esforço civilizador; e, deste modo, pre-

ARRAIAL PARA BENEFICENCIA

Tudo quanto se faça em beneficio dos pobres é dever, embora às vezes seja sacrificio.

Aqueles que individualmente praticam a caridade, repartindo o que tem, mitigando as necessidades dos infelizes, são objecto de consideração, de respeito; dão tranquillidade á consciencia, sempre em ancias de viver em calma duradoura.

Mas aqueles que não tendo bastante para repartir procuram infatigavelmente obtel-o, são credores de admiração, pelo sacrificio material que, muitas vezes fazem.

Isto vem a proposito do que se passou na semana finda na ridente Praia da Povoia de Varzim.

O Sr. Comandante do Porto, o illustre official de Marinha Coutinho Lanhoso, pessoa de rasgada iniciativa, não trepidando ante as maiores dificuldades, empreendeu o louvavel proposito de obter dinheiro para os pobres da Povoia de Varzim.

Bateu á porta do coração das Senhoras da colónia balnear—tantas são elas!—e todas responderam com o mais efusivo acolhimento, desdobrando-se todas em actividade para organizar uma festa de onde se colhessem resultados apreciaveis.

E assim, Porto, Braga, Guimarães, Barcelos, Famalicão, Fafe e tantas outras, organisaram um arraial no vasto Passeio Alegre.

As Senhoras de Barcelos, onde a Caridade moldura doiradamente o coração pleno de bondade, também colaboraram na lindissima festa, tomando a seu encargo a barraca das prendas.

A comissão que se organisou era constituída pelas Ex.^{mas} Snr.^{as} D. Maria da Glória Vieira Duarte, D. Luciana Azevedo Matos Graça, D. Maria do Carmo Martins Freitas, D. Lidia da Silva Calheiros Figueiredo, D. Ana Maciel Ferraz Beleza, D. Rosa Maciel Barreto de Faria, D. Constança Figueiredo Branco, D. Maria Julia Ferreira Dias Costa, D. Maria José Silva Mahiques e de toda a colónia balnear barcelense acorreram oferecimentos de cooperação, a mocidade feminina e masculina, colorindo intensamente o quadro de caridade que se desenrolou nas duas noites.

Os resultados materiais foram de molde a satisfazer a Alma dos barcelenses, contribuindo na sua quota parte para minorar a sorte dos desgraçados que vivem pelo ano adiante horas aflitivas, quando o Mar não dá, aquele Mar que nesta época é o palco luxuriante a encenar o quadro maravilhoso que é a hora do banho ou as tardes de poentes esquesitos, variados, mas sempre unicos:—o Sol a morrer, em agonia de luz, tingindo o Mar com as tintas que colheu pelo dia adiante, e que no dia seguinte volta a surgir, a distribui-las, umas ainda mais vivas mas outras mais empalidecidas.

E quando o Mar não dê, e a Caridade abra as suas azas no tugurio do pobre pescador, êle, com certeza resará com fervor por aquelas almas de eleição que arrancaram os milhares de escudos para lhes mitigar a fome.

Bendito e louvado seja o nome do Comandante Coutinho Lanhoso, e para sempre sejam louvados os nomes das Senhoras—e entre elas as de Barcelos—que tanto trabalharam para o realce que teve, sob todos os aspectos, o arraial de caridade que se realizou na Povoia de Varzim.

pararem-se para, no futuro, amar e defender o que ainda nos pertence do Império, e continuar a obra da nossa civilização, com o mesmo espirito de generosidade cristã, e a mesma fé nos destinos de Portugal.

A. da F.

MISSA NOVA

No passado Domingo a Freguesia de Milhazes esteve em festa, foi o dia da primeira Missa do novel Presbitero Carlos Fernandes Garrido.

Passados mais de cem anos subiu os degraus do Altar um filho da ridente Freguesia, não se recordando alguem de ver realisar-se ali equal cerimonia.

Não só pelas qualidades que caracterisam o Sr. P.^o Carlos Garrido mas também pelo prestigio que gosam sua Família, o nosso bom amigo Sr. Antonio Gomes Garrido e sua bondosa esposa, a sr.^a D. Elvira Gomes Fernandes, todos os habitantes de Milhazes, á porfia, quiseram patentear o seu regosijo.

Desde a capelinha de Santa Luzia até á residencia da Família Garrido, a estrada apresentava um ar de festa, arcos de verdura galhardetes, festais de flores, tudo quanto exteriorisa alegria, contentamente.

O novo Sacerdote paramentou-se na Capela de Santa Luzia, e de ali partiu o cortejo, indo á frente os escoteiros de S. Paio de Carvalhal, seguindo se todos os organismos catholicos de Milhazes, muito clero que veio associar-se, presidindo a esse religioso cortejo o Rev.^{mo} Pároco de Milhazes.

Eram 13 horas quando teve principio a Missa Solene, com todo o lustramento liturgico, ceremonias sempre impressionantes.

Subiu ao púlpito, no momento proprio, o Sr. Cônego Dr. Martins Gonçalves, membro illustre do Cabido da Sé de Braga, o qual foi felicissimo na oração que proferiu.

Por tal forma tracejou as suas frases que não houve um só ouvinte que não sentisse borbulharem-se-lhe os olhos, tão precioso e comovente foi no que disse, e em que por todo o sentimento

do seu coração de Padre e de Amigo.

As 1.^{as} levandas cerimoniaaram o Sr. João Gomes Fernandes, Avô do Sacerdote, o Sr. Antonio Gomes Garrido, Pai, e o Sr. Dr. Matos Graça.

As 2.^{as} levandas serviram os Srs. João Gomes Fernandes tio do Sacerdote, o Sr. António Gomes de Campos, da Povoia de Vazim e o Sr. Dr. Ismael Machado illustre clinico de Barqueiros.

No final da Missa Solene houve Te-Deum e a seguir o comovente Beija-mão.

Em franca e alegre confraternisação realisou se o almoço, oferecido em sua casa pelo Sr. Padre Carlos Garrido e ao qual assistiram perto de cem pessoas.

Muitas e bem sentidas foram as manifestações de estima e consideração proferidas nos brindes que se fizeram, exaltando as qualidades que timbram o caracter do novo Sacerdote, hoje focado com tanto carinho pelos seus conterraneos, pelos seus Mestres—alguns presentes, e pelos numerosos amigos da sua prestante Família.

Nas palavras de todos sentia-se a alegria que a todos se comunicou e fez burilar as frases pelo escopro do coração em festa.

Milhazes marcou no calendario da sua vida religiosa uma data que jamais se apagará.

O seu illustre Pároco, o nosso amigo Sr. Padre Filipe Montenegro deve estar contentissimo, colaborando e assistindo á glorificação que a Igreja faz ao Sacerdote que celebra a sua Primeira Missa, elevando nas suas mãos sagradas, á adoração, Jesus Cristo, tão real como está no ceu.

NOTICIAS DIVERSAS

Em Vila do Conde, acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo snr. Dr. Gonçalo José de Araujo.

— Nas suas propriedades de Salvador do Campo, com sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo snr. António Augusto Veloso de Araujo.

— Partiu para a sua propriedade de Milhazes, em companhia de suas filhas, a sr.^a D. Irene de Lima Garrido.

— Na Povoia do Vazim, com suas familias, encontram-se os nossos amigos snrs. capitão José Mendes Alçada, D. Vicente Mahiques Senti e Manuel António da Silva Miranda.

— Regressaram de Fão os nossos amigos snrs. Armando Pimenta e Rogério Alberto Pereira Esteves.

— Em Viana do Castelo, com sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo snr. Fernando Gomes Amorim, proprietario.

— Na sua quinta da Esparrinha, Arcozelo, em companhia de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo snr. António Fernandes Correia.

— Em Galegos Santa Maria, nas suas propriedades, encontra-se o nosso amigo snr. José Macedo Correia, importante negociante no Porto.

— Na sua propriedade de Remelhe, com sua familia, encontra-se o nosso amigo snr. João Monteiro.

— Nas Termas do Eirogo, acompanhado de sua esposa e filha, encontra-se o nosso amigo snr. José de Sousa Neiva.

EXAMES DO 2.º GRAU

Resultados dos exames do 2.º grau, efectuados na Escola Gonçalo Pereira desta cidade (continuação):

Dia 24 de Julho

1.º juri—Carlos Alberto Miranda Aviz Pereira de Brito, João Vilas-Boas de Sousa e Ubaldo Baptista, distintos; Adelino Ferreira Figueiredo, Félix Barbosa da Câmara, Joaquim Fonseca, José Crisóstomo Vasconcelos Gonçalves e Porfírio Marques da Fonte (aprovados).

2.º juri—Alcindo Miranda do Vale Lima, Arlindo Gomes de Sousa, Alvaro Correia de Campos, Avelino de Jesus Faria, Domingos da Silva Ribeiro, Francisco de Oliveira Pacheco, Horácio Matos Araujo e Sebastião Miranda da Cunha (aprovados).

Juri Feminino—Maria Celeste Figueiredo Pereira e Maria Eva da Costa Simões Tôres (distintas); Ana Maria Alves Gomes, Maria Albertina Fernandes, Maria Augusta Miranda, Maria Fernanda Fontainhas da Graça Farja, Maria de Lourdes Barroso Coutinho e Olinda Duarte Serra (aprovadas).

Dia 25 de Julho

1.º juri—Francisco de Sousa Vilas Boas e João de Carvalho Peixoto (distintos); Joaquim Gomes Ribeiro, José Maria Gomes Lopes, José da Silva Figueiredo, Manuel da Silva Carvalho, Serafim de Faria Miranda e Teotónio Jardim Ferreira (aprovados).

2.º juri—António Dias da Silva, Casimiro Gonçalves Ramos, Francisco José Mesquita Ferreira Dias, Luiz Humberto da Silva Barbosa, Manuel Joaquim do Vale Falcão e Manuel Miranda Ribeiro Gomes (aprovados).

Juri feminino—Maria Alice Tôres (distinta); Carolina de Jesus Pereira, Elvira Felicidade Fortes dos Santos, Esmeraldina da Costa Ferreira, Maria do Carmo Fernandes Pereira, Maria Emilia Figueiredo Sampaio, Maria José Miranda Cibrão e Maria Lúcia Duarte Pedras (aprovadas).

(Continua)

VERANEANTES

O calor escaldante que tem feito levou a maior parte dos barcelenses a procurarem a frescura da beira mar. Povoia de Varzim, Apulia, Espozende, Fão, estão pletricas de barcelenses, tão elevado é o numero dos que nelas se encontram.

Cada um tem a sua predilecção por esta ou aquela praia, segundo os seus gostos ou feitios, mas na Povoia de Varzim está a maior quantidade.

D. Elisa Pais Vilas-boas

Já se encontra na sua casa de Barcelos, completamente curada da operação que recentemente sofreu, esta nossa conterranea, dedicada esposa do Sr. Dr. Joaquim Pais Vilas boas.

Felicitamol-a.

RELOGIOS

Sáid
Cima
Tissot
Omega
Amyria
Resios
Benex
Douglas
Corriebert
Economico
e outras marcas

Grandes sortidos em relógios de parede da «Bóia Reguladora» de Famalicão

VENDEM-SE NA
RELOJOARIA SILVA
á Rua D. António Barroso
BARCELOS

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — a sr.^a D. Maria Alice da Cruz Lima.

Amanhã—o sr. Jorge Martins da Silva Corrêa.

Domingo—o sr. Dr. Adélio Mariano Carvalho da Silva.

Segunda-feira—o sr. Dr. António Rodrigues de Miranda.

Terça-feira—os snrs. Major Manuel Carmona Coelho Gonçalves e Dr. Bernardino José Leite de Almeida.

Baptisado

Na Igreja Matriz baptizou-se no domingo o filhinho do nosso amigo sr. Francisco da Silva Serra.

O neófito recebeu o nome de Francisco Aristóteles e serviram de padrinhos o sr. Agostinho Alves de Carvalho, avô materno e a sr.^a Maria de Jesus Pereira, avô paterna.

Farmácias de serviço

No proximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Antero de Faria no Largo Martins Lima e Faria em Barcelinhos.

Farmacia J. Alves de Faria
BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas,
Produtos quimicos, Artigos de bor-
racha e Perfumarias

Aviamento escrupuloso de recetuario
SERVIÇO PERMANENTE
TELEFONE. 45

Fão á vista...

Voltamos, hoje, novamente a falar da praia de Fão.

E' sem qualquer interesse de propaganda que a ela nos referimos. Só simplesmente queremos dizer que por aqui se passam uns dias muito agradáveis num ambiente de grande afabilidade e, ao mesmo tempo, muito familiar.

De ano para ano, é esta praia frequentada por maior número de banhistas que aqui veem passar uma temporada durante a estação calmosa e, daqui levam gratas recordações.

A frequência no Club Fãoense é bastante grande, tornando-se o seu lindo salão de festas pequeno para comportar o elevado número de pessoas que ali vão todas as noites passar umas horas de distração.

A mocidade diverte-se no rodopio das valsas e dos tangos sob os olhares discretos dos papás e das mamás...

O «Galo d'Oiro» é centro obrigatório de cavaqueira amena, espalhando-se os grupos em redor das mesas. Entre outras, não falta a figura simpática de Adolfo Matos, velho frequentador desta praia, animando es presentes com a sua franca conversação que a todos prende, narrando as suas *proesas* de tempos distantes conjuntamente com os rapazes de Barcelos do seu tempo...

O dr. Pimenta, médico muito distinto de Fão, também se ouve com muito agrado e nunca *dasampara* a colónia barcelense.

E outros nomes ilustres da colónia banhar aqui fazem, todas as noites, o seu ponto de reunião.

* * *

Sábado, á meia noite, foi servido o já tradicional Caldo Verde no «Galo d'Oiro». Depois do Club fechar, foi uma verdadeira enchente...

Todos se sentaram ás mesas para saborearem o delicioso caldo com a rodela de chouriço que, diga-se de passagem, nem a todos faz lá muito bem...

Apareceram uns *meninos* de Barcelos que estão na *Ápúlia a ares*, ficando muito bem *instalados*, não se preocupando com a quantidade de tijelas de caldo que saborearam acompanhadas do precioso *Viso* que o deixou *visados* a todos...

Terminado o Caldo Verde, um numeroso grupo de rapazes e raparigas, resolveram fazer uma *serenata* pelas ruas de Fão sob a luz brilhante de um lindo luar que encantava!

E só ás *tantas* da madrugada é que os componentes do grupo se resolveram entregar nos braços de Morfeu...

* * *

No sábado e no domingo, realizaram-se festas desportivas em benefício do Hospital de Fão.

No sábado, nos Pinheirinhos, hllariante gincana de bicicletas e outros

Peregrinação á Franqueira

Em todo o arceprestado de Barcelos continua a reinar o maior entusiasmo pela próxima peregrinação á Franqueira, a realizar, como é já do conhecimento dos nossos leitores, no domingo 13 de Setembro.

Tudo se conjuga para que a peregrinação anual do arceprestado de Barcelos atinja a imponentia e o brilho dos anos anteriores e pelos actos preparatórios que já se conhecem não se duvida que assim acontecerá.

Uma vez mais, os católicos do nosso vasto concelho, demonstrarão, em imponente e impressionante manifestação pública, a sua fé na Virgem da Franqueira

No passado domingo 16 do corrente a imagem de Nossa Senhora da Franqueira foi conduzida processionalmente da igreja paroquial de Milhazes para a de Gilmonde e no domingo 23, também com toda a solenidade, para a igreja de Carvalhal.

A imagem da Virgem da Franqueira, no próximo domingo, será conduzida, para a igreja paroquial de Barcelinhos, saindo, em procissão, da igreja de Carvalhal ás 19,30 horas em ponto.

atractivos com larga concorrência da colónia banhear.

No domingo, no Campo do Priorado efectuou-se uma *Grande* corrida de cavalos, com grande número de *Jockeys* inscritos.

Esta corrida provocou fartas gargalhadas de toda a numerosa assistência. Os *cavalos* em vez de transporem os obstáculos, *resolveram*—e muito bem—comer erva, perante a arrelia dos concorrentes...

Tambem se realizou um concurso de trajes de fantasia com elevado número de senhoras concorrentes, que deixaram toda a assistência enlevada pelos lindíssimos vestidos que apresentaram no concurso.

A' noite, no Club procedeu-se á entrega dos prémios e medalhas aos concorrentes.

Ninguem ficou descontente, porque todos receberam prémios e ainda sobram medalhas para novo concurso a realizar-se...

Alceu Vinhas dos Santos é figura digna de ser destacada na realização destas festas.

E' um *empresário* que sabe muito bem *tocar* todos os cordelinhos da peça... E' incansável e por tal motivo é justo reconhecer-se-lhe as qualidades de iniciativa de que é possuidor.

G. F.

UVAS DO DOURO

Vendem-se na LEITARIA PRIMOROSA Em frente á Praça do Mercado

PELO RIO

O problema dos açudes

Não há muitos anos agitou-se a imprensa local no sentido de se deitarem abaixo os açudes. A campanha foi iniciada a pedido dum grupo de apaixonados do rio e dos clubs náuticos barcelenses e dentro em pouco teve a adesão da Mocidade Portuguesa, dos Sindicatos Nacionais, das Corporações de Bombeiros, dos restantes clubs desportivos locais e doutros organismos da nossa terra.

Todas essas entidades decidiram fazer uma exposição a Sua Excelência o sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações com o fim de conseguirem a devida autorização e a necessária verba. Mais tarde insistiram no pedido e enviaram uma cópia da exposição a Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho.

Constou, passados tempos, que chegou a ser concedida uma verba para se principiar com a demolição dos açudes mas que essa verba, tinha sido desprezada. A-pesar-de haver quem nos garantisse a veracidade de tal informação não acreditamos que assim seja até porque as pessoas interessadas no pedido, oficialmente ou particularmente, nunca disso tiveram conhecimento.

Pelo que acabamos de expor julgamos que o problema dos açudes estava por resolver mas afinal, encontra-se resolvido. Resolveu-se de maneira diferente mas resolveu-se.

Os açudes de Barcelos até Esposende, passam-se hoje com relativa facilidade e sem constituir o menor perigo. Foi isso o que constatamos, e como nós dezenas de pessoas, quando da maravilhosa excursão fluvial a Esposende. E na nossa modesta mas sincera opinião a maneira como se resolveu o problema dos açudes, foi a melhor.

Sem açudes o rio perderia muito em beleza.

O único açude que talvez se lucrasse em ser demolido, era o de Santo Antonio.

Há, pois, que continuar, a respeito de açudes, a doutrina agora adoptada e assim, há que pensar na construção de rampas para passagem de barcos nos açudes de Santa Eugénia, Manhente e Areias de Vilar. Mas para já, e com a maior urgência possível, precisava de ser resolvida a passagem do açude da ponte. São muitas as vantagens de tal obra e estamos convencidos que o seu actual proprietário dará a necessária autorização uma vez que o açude não seja prejudicado.

* * *

O cais de madeira no Pessegal, vai ser uma realidade. Esta nova muito deve regosijar os proprietários dos barcos de recreio e os frequentadores do nosso rio.

A nossa campanha em prol deste útil e indispensavel melhoramento, felizmente, não foi em vão. Fica-se a dever tal obra aos simpáticos e incansáveis rapazes que dirigem o Vasco da Gama e fôram eles que, pessoalmente, nos comunicaram essa sua resolução.

No momento em que esta nota sai á luz da publicidade, pelo que nos informaram, tal melhoramento, se ainda não estiver resolvido, estará em vias de completa realização.

A esta iniciativa dos directores do Vasco da Gama, na próxima crónica, faremos a merecida referência.

* * *

Estranhámos na crónica anterior que o «Vasco da Gama», na presente época, não tivesse instalado o seu trampolim no areal porque, segundo nos informaram, o arranjo que necessitava era pouco dispendioso.

Fomos informados, pelos actuais

Universidade do Pôrto
Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências da Universidade do Pôrto, com elevada classificação, fez as cadeiras de Zoologia, Botânica, Física e Química (F. Q. N.) concluindo assim os preparatórios de medicina, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, gentil filha do nosso amigo sr. Luiz Fernandes Pinheiro.

—A' inteligente académica, e a seus pais, enviamos muitos parabens.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo sr. João Landolt de Sousa, presenteou-o com um robusto menino.

—Os nossos parabens.

DOENTES

Têm obtido melhoras dos seus padecimentos a sr.ª D. Jeny Lopes Cardoso e o nosso amigo sr. Alberto Guimarães Vale.

—Desejamos-lhes breves restabelecimentos.

Aos nossos assinantes do Concelho de Barcelos

Estamos a proceder á cobrança das assinaturas do nosso jornal referente ao corrente ano. Como a cobrança feita nas respectivas freguesias do nosso concelho se torna muito trabalhosa e dispendiosa, vimos pedir o favor a todos os nossos estimados assinantes de virem ou mandarem pagar essas assinaturas á nossa redacção.

Encontrando-se tambem no nosso concelho ainda muitos assinantes que não pagaram as assinaturas de 1941, de igual modo agradecemos o favor de virem ou mandarem pagar essas assinaturas a esta redacção.

A todos, agradecemos, desde já, este especial favor.

dirigentes do Vasco da Gama que essa informação, infelizmente, não correspondia á verdade. Os antigos dirigentes deste club, ou por desleixo ou por falta de verba, perderam ou venderam, os parafusos e outros utensilios de ferro do trampolim e, devido a isso, o seu arranjo é demorado e dispendioso.

Na presente época é já impossível o seu arranjo mas na próxima, o Vasco da Gama, no rio, dará bem acôrdo de si. Não duvidamos que assim seja porque os seus actuais dirigentes têm dado provas suficientes que são dirigentes de acção e não de trêtas.

X. V. Z.

Escola de Corte e Confecção

Sistema «Luc» e «Francês»

Professoras: Cecília e Lucinda da Encarnação

Diplomadas, respectivamente, pelas Escola Normal de Côte LUC e Academia Franceza de Côte.

Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00

RUA MANUEL VIANA 5 — BARCELOS

Colégio Alcaides de Faria

BARCELOS — TELEFONE 145

Curso completo dos liceus. Instrução primária. Matriculas desde 20 de Setembro a 7 de Outubro

Calçado, chapéus, fatos, sobretudos, gabardines e artigos para senhoras

AOS MELHORES PREÇOS

A prestações e a dinheiro na CASA DAS GABARDINES

Largo Senhor da Cruz — BARCELOS

DESPORTO

NOVA ÉPOCA

A dois dias da abertura da época oficial e ainda a Associação distrital não elegeu os seus novos corpos gerentes.

Numa altura em que os Clubes deviam ter já recebido todas as instruções relativamente às filiações dos seus grupos, por meio do competente comunicado oficial, e nada se pressente, que leve a crêr, que os campeonatos começarão na data indicada nos regulamentos.

E' de lamentar este estado de coisas, mas, se vamos a apurar responsabilidades, temos de culpar, infalivelmente, os próprios filiadas daquela Associação regional—os Clubes desportivos.

Dizem-nos que tudo se faz no interesse destes.

A vêr vamos; é cedo ainda para se tirarem conclusões do conflito que surgiu na assembleia geral realizada há duas semanas.

... DO GIL VICENTE

Achamos oportuno lembrar á direcção do Club Gilista o interesse que havia em começar, desde já, a elaborar um programa.

Nem é tarde nem é cedo.

As organizações da ultima hora são sempre prejudiciais. A acrescentar á falta de tempo, ha agora mais o grande inconveniente da falta de transportes.

Cuidando a tempo e a horas dos interesses do clube, estes não podem, de qualquer forma, serem prejudicados, pois todos os contras são previstos.

Não era desinteressante, no primeiro jogo a realizar, prestar uma pequena homenagem ao habil e dedicado treinador do clube.

Enquanto todos descansaram, o Sr. Miguel Siska não se poupou a conselhos e deslocou-se ininterruptamente a esta cidade duas vezes por semana, a fim de, chegada a época, apresentar a todos os barcelenses o seu grupo em condições de honrar a cidade e o desporto.

Ainda mais: a criação do *team* de juniores, obra exclusivamente sua, torna o orientador tecnico do Gil Vicente mais merecedor da nossa simpatia.

São bem patentes as vantagens da criação desta categoria.

Assim, lembramos a apresentação oficial deste *team*, para o que não será difficil fazer deslocar até nós igual categoria de Leixões—Campeão Nacional—que se deslocaria conjuntamente com a categoria de honra do mesmo Club, que defrontaria o *team* definitivo do Gil Vicente.

Um programa excelente para a abertura da época. A visita do Leixões tem toda a oportunidade, pois que o grupo dos *meudos* obteve, batendo o Belenenses, em Lisboa, o campeonato nacional, e a categoria de honra foi finalista com o Estoril Praia, tambem naquela cidade, no campeonato nacional da II divisão.

O Sr. Miguel Siska assistiria a estes jogos e receberia, num dos intervalos, o agradecimento dos desportistas de Barcelos, que vêem nele pessoa de merecimento e de utilidade para a terra.

O QUE CONSTA

Não se fala, na forma dos anos anteriores, em transferencias de jogadores—pelo menos com a insistencia doutros tempos.

Diz-se, é certo, que haverá novidades, mas daí á confirmação deve haver grande distancia.

O *team* local,—e isto vai tudo sob rigorosa reserva,—conta obter o concurso de dois esplendidos jogadores que foram do Vianense.

Talvez Maiato, para o posto de médio-centro e Simas, para a linha deanteira.

Dois reforços que, a confirmar-se, só traz vantagem, atenta a categoria

Programa da Peregrinação á Franqueira

Dia 6—A's 19 e meia, na Igreja Matriz organização das Associações de Piedade para ir a Barcelinhos buscar N.ª S.ª da Franqueira.

O itinerario do regresso será, Rua Faria Barbosa, Infante D. Henrique, Direita, Calçada, Campo da Feira, Largo do Jardim, Ferreiros, Capelas, Madalena, Filipa Borges, Barjona de Freitas, Duque de Bragança e recolhe á Matriz onde haverá desagravos e benção do S.S. Sacramento.

Dia 7—A's 21 horas: actos de desagravo ao S. S. Sacramento, terço de N.ª S.ª e benção do S.S. Sacramento.

Dia 8—A's 7 horas, distribuição do Pão de Santo Antonio, benção do S.S. e em seguida Missa Cantada em honra da Padroeira.

A's 21 horas o mesmo do dia anterior.

Dia 9—ás 21 horas o mesmo do dia anterior.

Dia 10, 11—ás 21 horas prática, actos de desagravo, reparação e benção do S.S. Sacramento.

Dia 12—A' 1 hora Jantar a 50 pobres (3 h. em diante confesores).

As' 21 horas, Acto solene de reparação, resando-se o terço com a meditação de cada mistério, ficando o S.S. exposto até ás 5 horas da manhã, encerrando-se o S.S. Sacramento resando-se em seguida a Missa das almas.

Dia 13—A's 7 horas Missa da peregrinação e comunhão.

A's 8 horas saída da peregrinação.

A's 10 horas lançamento da 1.ª pedra para o cruzeiro da Via Sacra.

A's 12 horas, no alto do monte, Missa dialogada, pratica, benção do S.S. em seguida actos de reparação e desagravo feitos dentro da capela por diferentes grupos de freguezias, sendo a 1.ª a de Pereira, até ás 4 horas; a isso hora sairá a Procissão de N.ª Senhora.

No mesmo dia inauguração solene do retrato do Snr. D. Antonio Barroso.

indesmentivel dos jogadores em questão.

O Vitoria de Guimarães, que na época finda fez obra meritória, pensa adquirir quatro jogadores vindos do sul. Um defeza, um médio e dois avançados. Entre estes figura João de Jesus, do Carcavelinhos.

Em contrapartida perde o concurso de Miguel e Alexandre, que vão cumprir o serviço militar, e de Arlindo, dispensado pela direcção.

Tambem ha reforços para o Famação.

Fala-se no guarda-redes e num avançado-centro.

Para o primeiro posto *está aberto o concurso* entre trez candidatos: Santo Tirso, Academico e F. C. do Porto. Para o segundo lugar aventa-se a ida de Antonio Santos, deste ultimo clube.

O Sporting de Braga trabalha em segredo, sabendo-se, porém, que apresentará *gente nova*.

Os restantes—Fafe e Vizela—devem apresentar rapazes da terra, em qualquer dos casos—sempre os melhores reforços.

Mas mais algumas semanas e tudo se verá.

Jota Tê

DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª DA

34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS

(Taboleta amarela)

Tintas, Vernizes, Alviades, Oleos

Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

PELO CONCELHO

Silveiros

Agosto, 26

Na paroquial de Silveiros realizou-se no dia 30 de Julho o casamento do sr. Joaquim Correia de Oliveira com a gentil menina D. Maria das Dores Domingues Lopes, sendo o acto revestido da maior solenidade, tendo assistido apenas pessoas de familia. Assistiu ao casamento o Rev.º Pároco que dirigiu aos noivos uma tocante alocução e conduziu as alianças á menina Maria Laurinda Domingues Pinheiro. Os noivos a quem desejamos as maiores felicidades, fixaram residencia na freguesia das Carvalhas onde o noivo é estimado comerciante.

—Na mesma Igreja e á mesma hora, realizaram tambem o seu casamento o sr. Abilio Rodrigues Vilas, estimado industrial de padaria, com a menina D. Izaura Martins, desta freguesia, a quem igual e muito sinceramente desejamos as mais perenes felicidades, na constituição do novo lar, que Deus abençoe, como bem merecem.

—Faz hoje precisamente um mês, que na Povoia de Varzim onde era considerado Ajudante da farmacia Lemos, e quando assistia á missa, faleceu o inditoso José Rodrigues da Silva Pereira, filho querido do nosso amigo sr. Clemente da Silva Pereira, da vizinha freguesia das Carvalhas e funcionario superior da Direcção das Estradas deste Distrito e sua esposa sr.ª D. Maria Engracia Rodrigues Pereira.

O funeral do pobre Zéca como por todos carinhosamente era tratado foi bem a demonstração eloquente do quanto era querido de todos que com ele privaram. Nele se incorporou além das varias agremiações da Povoia, de algumas das quais o inditoso finado era prestigioso membro, tais como, a Direcção e Alunos da Escola Commercial e Industrial, Foot-Ball Club, Circulo Católico de Operarios, Escuteiros e a Juventude A. Catolica com seus estandartes na sua maxima representação, além de muito povo de todas as categorias sociais, não só da Povoia, como das Carvalhas e freguezias vizinhas.

Desagareceu assim do convívio de seus desolados pais e numerosos amigos, o inditoso Zéca, que apesar dos seus 18 anos (quando na vida tudo são esperanças e ilusões fagueiras) ninguem previa tão fatal desenlace.

O seu cadaver foi autopsiado, por ordem da competente autoridade, e aguarda-se que do Instituto de Medicina Legal sejam fornecidos elementos, esclarecendo se sim ou não haveria crime.

No 7.º dia do seu falecimento o Rev.º pároco das Carvalhas homenageou o saudoso finado com officio de 10 eclesiásticos, missa solene e demais solenidades liturgicas sufragando assim a sua alma que Deus terá já á sua vista. Que descanse em Paz e a seus desolados pais renovamos o nosso pesar—C.

S Verissimo

Agosto, 25

Nestes ultimos dias, o calor tem sido insupportavel.

Os lavradores, auxiliados pelo esplendido tempo que decorre, estão a cuidar activamente das debulhas do trigo e centeio.

—Continua com todos os cuidados da comissão as obras da nossa residência paroquial que dentro em breve devem estar concluidas.

—Realizou-se o baptismo solene de um filhinho do nosso amigo e proprietário sr. Jaime Pereira e de sua esposa sr.ª Laurinda da Costa Fernandes.

O neófito que recebeu o nome de José Antonio teve como padrinho o nosso particular amigo sr José Antonio Fernandes, abastado proprietário do concelho de Vila Verde e como madrinha a simpática menina Gloria

Fernandes Gonçalves, estremosa filha da sr.ª Maria da Costa Fernandes, mais conhecida pela sr.ª Maria do Casal. No final em casa dos pais do néo baptisado foi servido um opiparo jantar aonde assistiram pessoas gratas pela parte das suas familias.—C.

Mariz

Agosto, 26

Alguns proprietarios de Creixomil e de Mariz resolveram, voluntariamente, dar um arranjo ao caminho que liga esta freguesia aquela de Creixomil.

De facto esse caminho estava a pedir esse arranjo, pois achava-se intrasitavel.

—A 17 do corrente deu á luz uma menina a mulher do sr. Joaquim Pereira da Silva e a 21 um menino a mulher do sr. José da Costa Carvalho.

—Hoje, pelas 10 horas da manhã, manifestou-se um incendio na casa da eira de rez-do-chão e um andar do sr. José Antonio Gomes, que ardeu totalmente e mais parte de um cobertão continuo.

Sem duvida que se não fosse a imediata comparença de muita gente que logo se fizeram aos serviços de extinção, teriamos a lamentar um acidente de maiores proporções.

Os Bombeiros V. de Barcelos compareceram no local do sinistro, mas tardiamente, não fazendo, por isso nada. Melhor foi assim.—C.

Vila Boa

Agosto, 26

Devido aos esforços e boa vontade dos nossos amigos srs. José Antonio Pereira, digno Presidente da Junta, Antonio José de Sousa Costa e Antonio Carvalho de Miranda, proprietarios desta freguesia, fizeram com que a nossa Igreja sofresse alguns melhoramentos.

Todos os paroquianos concorreram com os seus donativos, para esse fim.

Deus abençoe a quem assim procede. Está-se a trabalhar agora para que a nossa escola seja arranjada, assim como alguns caminhos.

—Regressou á cidade do Porto a ex.ª sr.ª D. Armandina do Vale Pereira e seus extremos filhos.

—Encontra-se na praia de Fão, a sr.ª D. Maria Helena do Rêgo Fernandes.

—No dia 25 passaram o seu aniversário natalício, a menina Maria Beatriz da Costa Rêgo e a sr. D. Teresa de Jesus Cardoso Ferreira.

Parabens.—C.

Importante sessão corporativa

No Teatro Gil Vicente, no próximo sábado, pelas 21 horas, os Sindicatos Nacionais dos Operários das Serrações e da Indústria Textil, promovem uma sessão solene em virtude de terem sido publicados os despachos que instituem os salários mínimos para a indústria de Serrações e o Acórdo Colectivo de Trabalho para a Indústria Textil.

Nessa importante sessão nacionalista e de propaganda corporativa que será presidida pelo Ex.º Sr. Delegado do I. N. T. P.

Será proclamado sócio honorário destes Sindicatos sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho.

Nossa Senhora do Facho

Conforme já foi anunciado, no próximo dia 6 de Setembro, no Monte do Facho, realizam-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora do Facho que nesse dia será entronizada no altar da Capela do Cruzeiro-Monumento.

2 ALAMBIQUES

Um de trocar e outro de refinar, vende-se. Quem pretender falar nesta redacção.